



# MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AGROECOLOGIA 6

Tayronne de Almeida Rodrigues  
João Leandro Neto  
Dennyura Oliveira Galvão  
(Organizadores)

**Tayronne de Almeida Rodrigues**  
**João Leandro Neto**  
**Dennyura Oliveira Galvão**  
(Organizadores)

# **Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia 6**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

M514 Meio ambiente, sustentabilidade e agroecologia 6 [recurso eletrônico]  
/ Organizadores Tayronne de Almeida Rodrigues, João Leandro Neto, Dennyura Oliveira Galvão. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia; v. 6)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-334-7

DOI 10.22533/at.ed.347191604

1. Agroecologia – Pesquisa – Brasil. 2. Meio ambiente – Pesquisa – Brasil. 3. Sustentabilidade. I. Rodrigues, Tayronne de Almeida. II. Leandro Neto, João. III. Galvão, Dennyura Oliveira. IV. Série.

CDD 630

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

## APRESENTAÇÃO

A obra Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia vem tratar de um conjunto de atitudes, de ideias que são viáveis para a sociedade, em busca da preservação dos recursos naturais.

Em sua origem a espécie humana era nômade, e vivia integrada a natureza, sobreviviam da caça e da colheita. Ao perceber o esgotamento de recursos na região onde habitavam, migravam para outra área, permitindo que houvesse uma reposição natural do que foi destruído. Com a chegada da agricultura o ser humano desenvolveu métodos de irrigação, além da domesticação de animais e também descobriu que a natureza oferecia elementos extraídos e trabalhados que podiam ser transformados em diversos utensílios. As pequenas tribos cresceram, formando cidades, reinos e até mesmo impérios e a intervenção do homem embora pareça benéfica, passou a alterar cada vez mais negativamente o meio ambiente.

No século com XIX as máquinas a vapor movidas a carvão mineral, a Revolução Industrial mudaria para sempre a sociedade humana. A produção em grande volume dos itens de consumo começou a gerar demandas e com isso a extração de recursos naturais foi intensificada. Até a agricultura que antes era destinada a subsistência passou a ter larga escala, com cultivos para a venda em diversos mercados do mundo. Atualmente esse modelo de consumo, produção, extração desenfreada ameaça não apenas a natureza, mas sua própria existência. Percebe-se o esgotamento de recursos essenciais para as diversas atividades humanas e a extinção de animais que antes eram abundantes no planeta. Por estes motivos é necessário que o ser humano adote uma postura mais sustentável.

A ONU desenvolveu o conceito de sustentabilidade como desenvolvimento que responde as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades das gerações futuras de satisfazer seus próprios anseios. A sustentabilidade possui quatro vertentes principais: ambiental, econômica, social e cultural, que trata do uso consciente dos recursos naturais, bem como planejamento para sua reposição, bem como no reaproveitamento de matérias primas, no desenvolvimento de métodos mais baratos, na integração de todos os indivíduos na sociedade, proporcionando as condições necessárias para que exerçam sua cidadania e a integração do desenvolvimento tecnológico social, perpetuando dessa maneira as heranças culturais de cada povo. Para que isso ocorra as entidades e governos precisam estar juntos, seja utilizando transportes alternativos, reciclando, incentivando a permacultura, o consumo de alimentos orgânicos ou fomentando o uso de energias renováveis.

No âmbito da Agroecologia apresentam-se conceitos e metodologias para estudar os agroecossistemas, cujo objetivo é permitir a implantação e o desenvolvimento de estilos de agricultura com maior sustentabilidade, como bem tratam os autores desta obra. A agroecologia está preocupada com o equilíbrio da natureza e a produção de alimentos sustentáveis, como também é um organismo vivo com sistemas integrados

entre si: solo, árvores, plantas cultivadas e animais.

Ao publicar esta obra a Atena Editora, mostra seu ato de responsabilidade com o planeta quando incentiva estudos nessa área, com a finalidade das sociedades sustentáveis adotarem a preocupação com o futuro.

Tenham uma excelente leitura!

Tayronne de Almeida Rodrigues

João Leandro Neto

Dennyura Oliveira Galvão

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
UM ESTUDO SOBRE OS ESPAÇOS PÚBLICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA CIDADE DE TERESINA/PI	
Emanuelle de Aragão Arrais Ana Virgínia Alvarenga Andrade Ana Cristina Claudino de Melo Ana Paula Claudino Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3471916041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
RELAÇÃO ENTRE AVIFAUNA E PLANTAS FRUTÍFERAS EM PARQUES LINEARES URBANOS	
Carlos Humberto Biagolini Roberto Wagner Lourenço	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3471916042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
ANÁLISE DA VIABILIDADE DE LOCALIZAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA DO PARÁ - PA DE ACORDO COM AS NORMAS TÉCNICAS VIGENTES COM AUXÍLIO DA FERRAMENTA SIG	
Ana Larissa Pinto da Silva Ana Beatriz Neves da Silva João Francisco Costa Carneiro Junior Jamer Andrade da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3471916043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
AVALIAÇÃO DO EFEITO DO REPROCESSAMENTO NAS PROPRIEDADES TÉRMICAS DO POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE (PEAD) VERDE POR CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC)	
Amanda Vecila Cheffer de Araujo Lisete Cristine Scienza Alessandro Luiz Alves Soares Vinícius Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3471916044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>53</b>
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL PRODUZIDO COM RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL	
Leticia Martelo Pagoto Simone Cristina Caldato da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3471916045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>64</b>
EMPREGO DE TRATAMENTOS QUÍMICOS E FÍSICOS PARA A UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO GERADO EM USINAS TERMELÉTRICAS	
Augusto César Cavalcanti Gomes Andréa de Vasconcelos Ferraz Lucimar Pacheco Gomes da Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3471916046</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>73</b>
ENERGIAS ALTERNATIVAS EM EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS – EXPERIÊNCIA EM ESTABELECIMENTO NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL/RS	
Beatriz Stoll Moraes Victor Paulo Klöeckner Pires Lenilda Alves Oliveira Nilcilene de Acis Oliveira Viviane da Silva Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3471916047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>80</b>
MENSURAÇÃO DA VULNERABILIDADE AMBIENTAL DAS OLARIAS DA REGIÃO DO SERIDÓ/RN	
Luziana Maria Nunes de Queiroz Priscilla Pimentel Diógenes Góis de Araújo Juliana da Costa Maia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3471916048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>93</b>
MERCADOS INSTITUCIONAIS E A PROMOÇÃO DA AGRICULTURA QUILOMBOLA AGROECOLÓGICA	
Cristiane Coradin Naziel de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3471916049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>103</b>
OS PARQUES URBANOS COMO ESPAÇOS DE BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NA ATUALIDADE. UMA BREVE ANÁLISE NA CIDADE DE MAUÁ-SP	
Marcela Hiluany Leonice Domingos dos Santos Cintra Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>113</b>
PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MIRASSOL D'OESTE – MT	
Cláudia Lúcia Pinto Valcir Rogério Pinto Carolina dos Santos Elaine Maria Loureiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>123</b>
PERCEPÇÃO AMBIENTAL DO COMPLEXO DE COMÉRCIOS, TROCA-TROCA E SHOPPING DA CIDADE, SOBRE A DEGRADAÇÃO DO RIO PARNAÍBA EM TERESINA-PI	
Francisco das Chagas Paiva Silva Francielly Lopes da Silva Diene Nascimento de Sousa Bruna de Freitas Iwata	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160412</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>132</b>
ESTUDO DE CASO DA LOGÍSTICA REVERSA NO MUNICÍPIO DE QUINZE DE NOVEMBRO, RIO GRANDE DO SUL	
Caroline Trombetta	
Alexandre Couto Rodrigues	
Clovis Orlando Da Ros	
Rodrigo Ferreira da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>147</b>
ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE VACINAÇÃO NO MARANHÃO, BRASIL	
Rejane Christine de Sousa Queiroz	
Amanda Valeria Damasceno dos Santos	
Laine Cortês Albuquerque Castro	
Ricardo Sousa Almeida	
Francelena de Sousa Silva	
Aline Sampieri Tonello	
Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz	
Maria dos Remédios Freitas Carvalho Branco	
Luiz Augusto Facchini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>159</b>
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: UMA ANÁLISE DA COLETA SELETIVA NOS PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA EM TERESINA, PIAUÍ	
Jéssica Aline Cardoso Gomes	
Francielly Lopes da Silva	
Francisco das Chagas Paiva Silva	
Diene Nascimento de Sousa	
Míriam Araújo de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>172</b>
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DA QUEIMA DO RESÍDUO DOMICILIAR	
Priscila Bolcchi	
Franciele Silva Martins dos Anjos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>182</b>
PROCESSO DE FORMALIZAÇÃO DA CACHAÇA DE ALAMBIQUE NO ESTADO DE SÃO PAULO	
Raquel Nakazato Pinotti	
Adriana Renata Verdi	
Elisangela Marques Jeronimo	
Celina Maria Henrique	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160417</b>	

<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>196</b>
REFUGIO DE VIDA SILVESTRE LAQUIPAMPA: VALORIZACIÓN E IDENTIFICACIÓN DE PLANES DE INTERVENCIÓN	
Licela Judith Paredes Tafur	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>203</b>
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE INDICES DE GOVERNANÇA ELETRÔNICA NA GESTÃO DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL LEGISLATIVO E EXECUTIVO DE PORTO VELHO CAPITAL DO ESTADO DE RONDÔNIA	
João Marcos Machado de França	
Mariluce Paes de Souza	
Theóphilo Alves de Souza Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160419</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>222</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE SÃO LUIS – MA	
Kassya Rosete Silva Leitão	
Maria de Fátima Lires Paiva	
Maria Iêda Gomes Vanderlei	
Ortêncyra Moraes Silva	
Thalita Dutra de Abreu	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160420</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>229</b>
CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA DE SOLOS ATRAVÉS DE CROMATOGRÁFIA DE PFEIFFER EM AGROECOSSISTEMAS	
David Marx Antunes de Melo	
Eduarda Fernandes dos Reis	
Thiago do Nascimento Coaracy	
Alex da Silva Barbosa	
Alexandre Eduardo de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160421</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>235</b>
DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO ESTADO DO MARANHÃO	
Ana Emília F. Castelo Branco	
Fabrício B. Silva	
Jessflan Rafael N. Santos	
Tatiana de Sousa S. Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160422</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>239</b>
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – ESTUDO DE CASO	
Evandro Roberto Tagliaferro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160423</b>	

<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>254</b>
IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA POR CONTROLE SOCIAL NA AGRICULTURA FAMILIAR DE ALAGOAS	
Rafael Navas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160424</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>264</b>
INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE ZIRCÔNIO EM ACETATO DE CELULOSE PARA A VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS	
Eupídio Scopel	
Carla da Silva Meireles	
Cleocir José Dalmaschio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160425</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>277</b>
INFLUÊNCIA DO TIPO DE EMBALAGEM NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ALFACE E ALMEIRÃO, DURANTE A COMERCIALIZAÇÃO	
Mariana Araújo de Sena	
Arlete da Silva Bandeira	
Maria Caroline Aguiar Amaral	
Sávio de Oliveira Ribeiro	
Manoel Nelson de Castro Filho	
Caroline Boaventura Nascimento Penha	
Romana Mascarenhas Andrade Gugé	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160426</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>283</b>
PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS: APONTAMENTOS SOBRE O ICMS ECOLÓGICO COMO INSTRUMENTO DE FOMENTO A POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS NO BRASIL	
Fernando Martinez Hungaro	
Edilene Mayumi Murashita Takenaka	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160427</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>296</b>
PERFIL DE USO DE AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO – ALAGOAS	
Helane Carine de Araújo Oliveira	
Aldenir Feitosa dos Santos	
João Gomes da Costa	
Jessé Marques da Silva Júnior Pavão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160428</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>303</b>
PREPARO DE CANDIDATO A MATERIAL DE REFERÊNCIA PARA METAIS E SEMIMETAIS EM ÁGUAS: TESTES PRELIMINARES	
Luciana Juncioni de Arauz	
Marcia Liane Buzzo	
Maria de Fátima Henriques Carvalho	
Lidiane Raquel Verola Mataveli	
Paulo Tiglea	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160429</b>	

<b>CAPÍTULO 30 .....</b>	<b>312</b>
REFLEXÃO SOBRE O PROJETO DE UMA USINA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES - RS	
<a href="#">Maria Soares de Lima</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34719160430</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>316</b>

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE SÃO LUIS – MA

### **Kassya Rosete Silva Leitão**

Enfermeira Graduada pela Universidade Federal do Maranhão, Ex- Bolsita do Projeto de Extensão educando em Saúde, São Luís-MA

### **Maria de Fátima Lires Paiva**

Enfermeira Doutora em Ciências-Fisiopatologia Clínica e Experimental pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)/ Universidade Federal do Maranhão ( UFMA), São Luís-MA.

### **Maria Iêda Gomes Vanderlei**

Enfermeira. Doutora em Enfermagem em Saúde Pública (Ribeirão Preto) pela Universidade de São Paulo (USP). Docente do Departamento de Saúde Pública da (UFMA), São Luís-MA.

### **Ortêncyra Moraes Silva**

Enfermeira Graduada pela Universidade Federal do Maranhão, Ex- Bolsita do Projeto de Extensão educando em Saúde, São Luís-MA.

### **Thalita Dutra de Abreu**

Enfermeira Especialista em auditoria, planejamento e gestão em Saúde Especialista em enfermagem do trabalho Especializanda em Saúde mental e atenção psicossocial, São Luís-MA

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo analisar a assistência de enfermagem ao tratamento de pacientes com diagnóstico de Hanseníase em uma Unidade de Saúde em São Luís – MA. Tratou-se de uma pesquisa de campo, exploratório-descritivo, documental,

analítico, com variáveis quantitativas. Foi realizado no Centro de Saúde em São Luis – MA. O posto é uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família onde o atendimento é realizado por duas equipes, duas enfermeiras e dois médicos. A população foi composta pelos pacientes notificados pelo Centro portadores de hanseníase no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2011, um total de 12 pacientes. As informações foram colhidas através dos dados registrados em prontuários e questionários aplicados às enfermeiras. Obtivemos os seguintes resultados, entre os entrevistados: 92% sexo masculino; 42% na faixa etária de 21 a 30 anos; 67% analfabetos; 58% tem boa assiduidade; 92% não tem casos de hanseníase na família. Os profissionais de saúde entrevistados foram duas enfermeiras com graduação há 7 e 8 anos, e atuam na área; não participaram em palestras; atuam no Programa de Saúde da Família; fazem no máximo 2 (duas) consultas mensais a hanseníase; conhecem as fichas de avaliação dos mesmos; mantêm contatos domiciliares com fornecimento de PQT e trabalham na Equipe de Saúde da Família. Evidencia-se necessidade de capacitação dos enfermeiros em áreas específicas para o tratamento da hanseníase, pois os resultados obtidos na pesquisa constataram que apenas 58% dos pacientes fazem o tratamento com regularidade, percentual abaixo do desejado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hanseníase; Enfermagem; Assistência.

**ABSTRACT:** This study aims to analyze nursing care in the treatment of patients diagnosed with leprosy at a Health Unit in São Luís - MA. It was an exploratory, descriptive, documental, quantitative variables. It was performed at the Health Center in. The post is a Family Health Strategy Unit where care is provided by two teams, two nurses and two physicians. The population was composed of patients notified by the Center carriers of leprosy in the period from January 1 to September 30, 2011, a total of 12 patients. The information was collected through data recorded in charts and questionnaires applied to nurses. We obtained the following results among the interviewees: 92% male; 42% in the age group of 21 to 30 years; 67% illiterate; 58% have good attendance; 92% have no cases of leprosy in the family. The health professionals interviewed were two nurses graduated 7 and 8 years ago, and work in the area; did not participate in lectures; work in the Family Health Program; make at most 2 (two) monthly visits to leprosy; know the assessment sheets of the same; maintains household contacts with the provision of MDT and works with the Family Health Team. There is a need for nurses to be trained in specific areas for the treatment of leprosy, since the results obtained in the research showed that only 58% of the patients receive treatment regularly, a percentage lower than desired.

**KEYWORDS:** Leprosy; Nursing; Assistance

## 1 | INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença que acomete desde a antiguidade ao homem, passa muito tempo sem tratamento e cura e com grande mutilação de seus portadores. Com o passar do tempo essa realidade veio se transformando graças ao grande avanço da ciência e melhoria da qualidade de vida das pessoas, tornando-se possível tratamento com a cura (SAÚDE EM MOVIMENTO, 2012).

A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, cuja evolução se dá de forma bem lenta, tendo como seu hospedeiro o homem, que irá acumular principalmente na pele e nos nervos periféricos o seu agente etiológico o *Mycobacterium leprae*, que se multiplica a cada 11-16 dias (BRASIL, 2008).

## 2 | OBJETIVOS

Analisar a assistência de enfermagem ao tratamento de pacientes com diagnóstico de Hanseníase em uma Unidade de Saúde em São Luís – MA.

## 3 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de campo, com caráter exploratório descritivo, documental, analítico, com variáveis quantitativas. Foi realizado no Centro de Saúde

da Vila Itamar localizado no bairro da Vila Itamar – São Luis – MA. O posto é uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família, onde é atendida uma população do bairro Itamar e Recanto Verde. O atendimento realizado por 2 (duas) equipes, sendo 2 (duas) enfermeiras e 2 (dois) médicos e tem um programa implantado pelo Ministério da Saúde para atendimento a portadores de hanseníase e do tuberculoso.

A população deste estudo foi composta por todos os pacientes notificados pelo Centro de Saúde da Vila Itamar – MA, diagnosticados como portadores de hanseníase no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2011, perfazendo um total de 12 (doze) pacientes. As informações foram colhidas através dos dados registrados em prontuários e questionários aplicados às enfermeiras.

Após coleta e análise das informações tabulamos os dados pelo programa Excel 2003, onde foram demonstradas em forma de gráficos e tabela.

Considerando os aspectos éticos na pesquisa, após a definição do tema e aceite pelo orientador foi emitido pela coordenação do curso, um ofício de encaminhamento para a realização da pesquisa que obedeceu aos aspectos éticos e legais para pesquisa em seres humanos de acordo com as recomendações do Conselho Nacional de Saúde e Resolução nº 196/96, resguardando o sigilo de quaisquer informações que pudessem identificar os sujeitos da pesquisa.

#### **4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No presente estudo, observou-se um predomínio de pacientes do sexo masculino, o que poderia traduzir uma maior movimentação e oportunidade de contato social entre os homens. O resultado mostra que 8% dos entrevistados encontram-se na faixa etária de 5 a 10 anos; 8% de 11 a 20 anos; 42% de 21 a 30 anos; 8% de 31 a 40 anos; 17% de 41 a 50 anos; 17% acima de 50 anos.

A transmissão da doença se dá pelo contato íntimo e direto com a “fonte” do bacilo (especificado como “o ser humano” pelo MS – (Ministério da Saúde, 2002) e quando o portador apresenta a forma mais grave da doença (multibacilar), não sendo ele devidamente tratado. Pereira (2004) ainda ressalta que, somente 10% da população mundial é susceptíveis à infecção independente da faixa etária.

Com referência à escolaridade, constatou-se: 67% são analfabetos; 17% possuem o Ensino Fundamental Completo, 8% o Ensino Médio e 8% Ensino Fundamental Incompleto.

A prevalência do baixo grau de escolaridade, que vai ao encontro do estudo realizado por Pinotti (2000), que explica como o grau de escolaridade está intimamente ligado ao nível de conhecimento de um indivíduo, assim apresentando-se como fator de esclarecimento acerca de uma doença.

Detectou-se entre os entrevistados que 58% eram pacientes que tinham assiduidade contínua junto à unidade de saúde e 42% eram faltosos.

Segundo Cristofolini (2002) é de suma importância manter um bom acompanhamento ao tratamento, pois a doença é capaz de contaminar outras pessoas pelas vias respiratórias, caso o portador não esteja sendo tratado. Entretanto, segundo a Organização Mundial de Saúde, a maioria das pessoas é resistente ao bacilo, de forma que nestes casos, a Hanseníase não se desenvolve. Aproximadamente 95% dos parasitas são eliminados na primeira dose do tratamento, já sendo incapaz de transmiti-los a outras pessoas. Este dura até aproximadamente um ano e o paciente pode ser completamente curado, desde que siga corretamente os cuidados necessários. Assim, buscar auxílio médico é a melhor forma de evitar a evolução da doença e a contaminação de outras pessoas.

<b>Tempo de graduação.</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
8 anos	1	50
7 anos	1	50
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100</b>
<b>Já participou de alguma capacitação para hanseníase.</b>		
Sim	0	0
Não	2	100
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100</b>
<b>Quantas consultas mensais realizam com clientes de hanseníase.</b>		
2 consultas	1	50
1 consulta	1	50
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100</b>
<b>Tem conhecimento de todas as fichas de avaliação.</b>		
Sim	2	100
Não	0	0
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100</b>
<b>Quais as ações de controle do diagnóstico da hanseníase.</b>		
Avaliação contatos domiciliares e fornecimento PQT	2	100
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100</b>
<b>Trabalha na Equipe de Saúde da Família.</b>		
Sim	2	100
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100</b>

Tabela 1 – Distribuição dos dados de acordo com o profissional da área de saúde – (Enfermeiro), em assistência de enfermagem ao tratamento de pacientes com diagnóstico de hanseníase de uma Unidade de Saúde de São Luís – MA.

Dados: Fonte do Autor

De acordo com a tabela acima, na instituição de saúde em estudo, localizamos 2 (duas) enfermeiras, ambas com tempo significativo de graduação na área, (uma com 7 anos de experiência e a outra com 8 anos). Quando questionadas sobre a participação em programas de capacitação na área de saúde sobre a hanseníase, informaram, porém, não terem sido capacitados especificamente para trabalhar com pacientes portadores de hanseníase que atuam no Programa de Saúde da Família.

Segundo Eidt (2000), relata um evidente despreparo dos profissionais em manejar a hanseníase e acolher os doentes, para isso sugere a necessidade de se elaborar programas de treinamento e capacitação dos profissionais, para que isto contribua em um melhor atendimento, diagnóstico precoce e tratamento adequado aos indivíduos portadores.

O Ministério da Saúde afirma que estas ações, o diagnóstico, tratamento e prevenção dependem da qualificação de todos os profissionais de saúde, para identificar sinais e sintomas suspeitos, conversar com o paciente e encaminhá-lo para realização de exames, tratamento adequado e reabilitação quando necessária. (BRASIL, 2008).

No que tange ao número de consultas feitas a pacientes com Hanseníase, uma respondeu que faz 2(duas) consultas por mês, a outra respondeu que faz apenas 1(uma) consulta mensal. Ambas tem conhecimento de todas as fichas de avaliação existente na unidade de saúde.

Segundo Margarido Castilho, (2006) a consulta de enfermagem é uma atividade prestada pelo enfermeiro ao usuário, na qual são identificados problemas de saúde e/ou doenças e prescritas e implementadas medidas de enfermagem, com o objetivo de promoção, proteção, recuperação ou reabilitação do mesmo. É no momento da consulta que se busca uma interação com a família e o reconhecimento das especificidades de cada membro da mesma e, assim, proceder ou dialogar com a família as formas de intervenção e/ou superação.

Com referência às ações de controle no diagnóstico da hanseníase, as enfermeiras entrevistadas foram unânimes quando responderam que fazem avaliação de contatos domiciliares e fornecimento de PQT. Figueiredo (2005) esclarece o papel do enfermeiro quando diz que este deve atender as necessidades do cliente, tanto no diagnóstico quanto no tratamento, estabelecendo um vínculo enfermeiro/cliente, gerando assim uma necessidade social. Para tanto, é preciso que o profissional de enfermagem esteja constantemente em busca de conhecimento sobre a doença e as formas de tratamento e prevenção, não só para seu trabalho, mas principalmente para estimular o cliente a também fazê-lo, procurando torná-lo um agente multiplicador junto a sua família e comunidade.

O Ministério da Saúde estabelece que o atendimento ao cliente deva ser realizado por uma equipe multidisciplinar: A capacitação da equipe de saúde na avaliação do grau de incapacidade deve ser direcionada, principalmente, as profissionais da rede básica de saúde, pois a proposta do Ministério da Saúde é subsidiar a descentralização do diagnóstico e tratamento para toda a rede básica (BRASIL, 2000, p. 35). O Ministério da Saúde não especifica quais profissionais são estes, no sentido de que o atendimento deve ser realizado por equipe multiprofissional, mas fica claro que a enfermagem tem um importante papel, visto ser esta classe a que tem maior contato com a população atendida.

O Enfermeiro pode atuar desde a prevenção da doença até a prevenção de incapacidades causadas pela hanseníase. Ações educativas de prevenção, diminuição

do estigma e melhora da qualidade de vida são de fundamental importância para o controle da doença. As 2(duas) enfermeiras entrevistadas responderam também que trabalham na Equipe do Programa de Saúde da Família, (100%).

## 5 | CONCLUSÃO

Após o estudo ficou evidenciado a grande importância de se fazer um bom acompanhamento médico para que a doença seja identificada e tratada com maior agilidade.

A pesquisa destacou com maior ênfase os seguintes resultados, entre os pacientes entrevistados:

- 92% - do sexo masculino;
- 42% - encontra-se na faixa etária de 21 a 30 anos;
- 67% - são analfabetos;
- 58% - tem boa assiduidade;
- 92% - não tem casos de hanseníase na família.

Quanto aos profissionais de saúde entrevistados foram 2 (duas) enfermeiras às quais possuem graduação há 7 e 8 anos, e também atuam na área; não tiveram participação em palestras; atuam no Programa de Saúde da Família; fazem no máximo 2 (duas) consultas mensais a hanseníase; conhecem as fichas de avaliação dos mesmos; mantêm contatos domiciliares com fornecimento de PQT e trabalham na Equipe de Saúde da Família.

Ficou evidente a necessidade de capacitação dos enfermeiros em áreas específicas para o tratamento da hanseníase, tendo em vista os resultados obtidos na pesquisa constatou que apenas 58% dos pacientes fazem o tratamento com regularidade, percentual este abaixo do desejado, já que se trata de uma patologia que pode ser curável; porém, muitos pacientes não encaram o tratamento com seriedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. **Vigilância em saúde: dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008, p.66-70.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de políticas. Departamento de Atenção Básica. **Guia para o controle da hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

MARGARIDO, E.S.; CASTILHO, V. Aferição do tempo e do custo médio do trabalho de enfermagem na consulta de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2006 40(3):427-33

PEREIRA, Alessandra. UNIFESP. **Hanseníase, uma mal da idade média. Os desafios para eliminar a hanseníase e derrubar o estigma que reveste a doença**. Ano 4 Nº 12 Jan- Mar 2004.

<http://www.unifesp.br/comunicacao/sp/ed12/hanseniaze>. (acesso em 10 de set. 2012).

PINOTTI, J. P.; FONSECA, A. M. **Saúde da Mulher**. São Paulo: Contexto, 2000.

SAÚDE EM MOVIMENTO. **O que é Hanseníase?** Disponível em: [www.saudeemmovimento.com.br](http://www.saudeemmovimento.com.br) .  
Acesso: 28 de agosto de 2012.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**Tayronne de Almeida Rodrigues** - Filósofo e Pedagogo, especialista em Docência do Ensino Superior e Graduando em Arquitetura e Urbanismo, pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, desenvolve pesquisas na área das ciências ambientais, com ênfase na ética e educação ambiental. É defensor do desenvolvimento sustentável, com relevantes conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem. Membro efetivo do GRUNEC - Grupo de Valorização Negra do Cariri. E-mail: tayronnealmeid@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9378-1456>.

**João Leandro Neto** - Filósofo, especialista em Docência do Ensino Superior e Gestão Escolar, membro efetivo do GRUNEC. Publica trabalhos em eventos científicos com temas relacionados a pesquisa na construção de uma educação valorizada e coletiva. Dedicar-se a pesquisar sobre métodos e comodidades de relação investigativa entre a educação e o processo do aluno investigador na Filosofia, trazendo discussões neste campo. Também é pesquisador da arte italiana, com ligação na Scuola de Lingua e Cultura – Itália. Amante da poesia nordestina com direcionamento as condições históricas do resgate e do fortalecimento da cultura do Cariri. E-mail: joaoleandro@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1738-1164>.

**Dennyura Oliveira Galvão** - Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba, mestrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica Toxicológica) pela Universidade Federal de Santa Maria (2016). Atualmente é professora titular da Universidade Regional do Cariri. E-mail: dennyura@bol.com.br LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4808691086584861>.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-334-7

